

# **Análise crítica da atual legislação e ferramentas de avaliação de impacto ambiental – estudo de caso de uma disposição não controlada de resíduo**

*Gabriela Penkaitis<sup>1</sup>; Joel Barbujianni Sigolo<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> USP

**RESUMO:** A disposição de areia de fundição em áreas não licenciadas foi uma prática até pouco tempo empregada por muitas empresas do setor. Em função dessa prática esse trabalho apresenta como exemplo a análise de um passivo ambiental produzido em uma área no estado de São Paulo, que recebeu resíduos de areia de fundição através da disposição inadequada desse material. Dessa forma foram avaliados os efeitos no meio ambiente pela disposição do resíduo com o passar do tempo (cerca de 40 anos), até então completamente desconhecidos. Diante desse cenário promoveu-se análise crítica das atuais normas e ferramentas de análise de impacto ambiental e classificação de resíduos sólidos, verificando eventuais conflitos entre as ferramentas aplicadas e os critérios de identificação do grau de risco produzido pela disposição do resíduo. Para análise do efeito, foram empregadas algumas ferramentas de investigação científica como Microscopia Eletrônica de Varredura compreendendo análise morfológica e química qualitativa do resíduo depositado, análise granulométrica e análise química das águas subterrâneas. Assim foram obtidos dados que permitiram caracterizar a área, monitorar a qualidade das águas subterrâneas dentro e no entorno do aterro e caracterizar o resíduo sólido em questão, onde se analisou as questões ambiental e legal com base nas atuais normas e ferramentas de gestão de áreas contaminadas e resíduos sólidos. As análises obtidas para amostras de água e resíduo demonstram clara e forte concentração de metais nas águas (ferro, manganês, boro e selênio) e no resíduo (cromo, cobre, cobalto, níquel, zinco, alumínio, ferro, manganês), no caso deste dentro dos limites da atual normatização para classificação, identificando-o como um resíduo “não perigoso”. Ainda que esse não seja considerado perigoso, a identificação de elementos nas águas em concentrações acima do permitido compromete a qualidade ambiental do local, colocando em risco a população do entorno, visto que em suas adjacências, algumas propriedades realizam cultivo agrícola, além de extrair água do subsolo. Evidencia-se, a partir desse cenário, a necessidade de estreitamento técnico entre as atuais normas e ferramentas de análise de impacto ambiental e classificação de resíduos sólidos. Fica clara a existência de inconsistências quando aplicadas conjuntamente, visto que os atuais procedimentos utilizados para a investigação de contaminações e passivos foram em parte importados de outros países e parcialmente modificados para as condições nacionais. Bem como a atual norma de classificação de resíduos não permite uma análise que leve em consideração suas possíveis interações com o ambiente ao longo do tempo, uma vez que ocorra sua exposição.

**PALAVRAS CHAVE:** RESÍDUO. CONTAMINAÇÃO. LEGISLAÇÃO.